

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Lázaro

Tema Principal – Jesus Ensinando

Conta-se que Lázaro de Betânia,, depois de abandonar o sepulcro, experimentou, certo dia, fortes saudades do Templo, tornando ao santuário de Jerusalém para o culto da gentileza e da camaradagem, embora espesse de coração renovado, distante das trocas infundáveis do Sacerdócio.

Penetrando o átrio, porém, reconheceu a hostilidade geral.

Abiud e Efraim, fariseus rigoristas, miraram-no com desdém e clamaram: É morto! é morto! voltou do túmulo, insultando a Lei!.....

Ambos os representantes do farisaísmo teocrático demandaram os lugares sagrados, onde se venerava o Santo dos Santos, num deslumbramento de ouro e prata, marfim e madeiras preciosas, tecidos raros e perfumes orientais, espalhando e notícia. Lázaro de Betânia, o morto que regressara do coma, zombando da Lei, e dos Profetas, trazia, ali, afrontosa presença aos pais de raça.

Foi o bastante para revolucionar fileiras compactas de adoradores, que oravam e sacrificavam, supondo-se nas boas graças do Altíssimo.

Escribas acorrentam apressados, pronunciando longos e complicados discursos; Sacerdotes vieram, furiosos e rígidos, lançando maldições, e aprendizes dos mistérios, com zelo vestalino, chegaram, de punhos cerrados, expulsando o irrelevante.

– Fora! fora!

– Vai para os infernos, os mortos não falam!...

– Feiticeiro, a Lei te condena!

- Lázaro contemplaria o quadro, surpreendido. Observava amigos da infância vociferando anátemas, escribas que ele admirava, com sincero apreço, vomitando palavras injuriosas.

– Os companheiros irados passaram da palavra à, ação. Saraivadas de pedras começaram a cair em derredor do redivivo, e, não contente com isso, o arguto Absalão, velha raposa da, casuística, segurou-o pele túnica, propondo-se encaminhá-lo aos juízes do Sinédrio para sentença condenatória, depois de inquérito fulminante.

- O irmão de Marta e Maria, contudo, fixou nos circunstantes o olhar firme e lúcido e bradou sem ódio: Fariseus, Escribas, Sacerdotes, Adoradores da Lei e Filhos de Israel, aquele que me deu a vida, tem suficiente poder para dar-vos a morte. Estupor e silêncio seguiram-lhe a palavra.

- O ressuscitado de Betânia desprende-se das mãos desrespeitosas que o retinham, recompôs a vestimenta e tomou o caminho da residência humilde de Simão Pedro, onde os novos irmãos comungavam no “Amor Fraternal” e na “Fé Viva”.

- Lázaro, então, sentiu-se reconfortado, feliz...

No recinto singelo, de paredes nuas e cobertura tosca, não se viam, alfaias do Indostão, nem, vasos do Egito, nem preciosidades da Fenícia, nem custosos tapetes da Pérsia, mas ali palpitava, sem as dúvidas da Ciência e sem os convencionalismos da seita, entre corações fervorosas e simples, o pensamento vivo de Jesus Cristo, que renovaria o mundo inteiro, desde a Teologia Sectária de Jerusalém ao Absolutismo Político do Império Romano.

Fonte:

Introdução- Lázaro – Lázaro Redivivo – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1945.

Nota 1

A Transcendência Espiritual do acontecimento ainda repercute nos dias atuais, impondo reflexões mais profundas. Em razão da poderosa vontade do Cristo e do seu excepcional magnetismo, Jesus permitiu que Lázaro retornasse à vida, reintegrando o seu Perispírito ao seu Corpo Físico atual. Fez voltar ao Corpo físico, que ainda se conservava em relativas condições de “Não-Deterioração”, o Espírito que estava prestes a abandoná-lo, uma vez que o Laço Perispirítico ainda se não rompera definitivamente.

Para os homens daquela época, que consideravam morto o indivíduo desde que deixara de respirar, havia a Ressurreição em tais casos.

A afirmativa de Marta, quando Jesus ordenou a remoção da pedra do sepulcro, de que o corpo, cheira mal (porque havia quatro dias que ele ali se encontrava, porém “Não Totalmente Deteriorado”), sugere que esta supunha que Lázaro estivesse morto → O Espírito estava, em realidade, ligado por um fio ao corpo. Um pouco mais de tempo e a desencarnação seria definitiva, não tendo mais como Ressuscitá-lo, mesmo para o Divino Mestre Jesus. É preciso compreender a extensão desse episódio, pois, se quisesse, Jesus recuperaria a saúde de Lázaro logo que foi informado da sua enfermidade. Jesus poderia ter realizado uma cura à distância, que seria apenas mais uma entre tantas que o Mestre realizou.

Quis demonstrar, porém, que existia algo mais que ligava o Espírito ao Corpo Físico: O Perispírito. Lázaro foi um Missionário na Terra, pois veio para dar testemunho de que Jesus era o Cristo, o Ungido de Deus.

Nota 2

É importante pensar que Jesus não apenas arrancou Lázaro à sombra do túmulo, trazendo-o, de volta, à vida, pede para que seja restituído à liberdade.

“Desatai-o e deixai-o ir”, diz o Senhor.

O companheiro redivivo deveria estar desalgemado para atender às próprias experiências.

Também nós temos, no mundo da própria alma, os que tombam na fossa da negação.

Os que nos dilaceram os ideais, os que nos arrastam à desilusão, os que zombam de nossas esperanças e os que nos lançam em abandono assemelham-se a mortos na cripta de nossas agoniadas recordações.

Lembrá-los é como reavivar velhas úlceras.

Entretanto, para que nos desvencilhemos de semelhantes angústias, é imperioso retirá-los do coração e devolvê-los ao sol da existência.

Não basta, porém, esse gesto de libertarão para nós. É imprescindível haja de nossa parte auxílio a eles, para que se desagrilhoem.

Nem condená-los, nem azedar-lhes o sentimento, mas sim exonerá-los de todo compromisso, ajustando-os a si próprios.

Aqueles que libertamos de qualquer obrigação para conosco, entregando-os à bondade de Deus, mais cedo regressam à luz da compreensão.

Se alguém, assim, caiu na morte do mal, diante de ti, ajuda-o a refazer-se para o bem; entretanto, além disso, é preciso também desatá-lo de qualquer constrangimento e deixá-la ir.

O regresso de Lázaro à vida ativa representa grandioso símbolo para todos os trabalhadores da Terra.

Os criminosos arrependidos, os pecadores que se voltam para o Bem, os que “trincaram” o cristal da consciência, entendem a maravilhosa característica do verbo “Recomeçar”.

Lázaro não podia ser feliz tão-só por revestir-se novamente da carne perecível, mas, sim, pela possibilidade de reiniciar a experiência humana com valores novos. E, na faina evolutiva, cada vez que o Espírito alcança do Mestre Divino a oportunidade de regressar à Terra, ei-lo desenfaixado dos laços vigorosos... exonerado da angústia, do remorso, do medo... A sensação do túmulo de impressões em que se encontrava, era venda forte a cobrir-lhe o rosto.....

Preciosa é a existência de um homem, porque o Cristo lhe permitiu o desligamento dos laços criminosos com o pretérito, deixando-o encaminhar-se, de novo, às fontes da vida humana, de maneira a reconstituir e santificar os elos de seu destino espiritual, na dádiva suprema de começar outra vez.

Fonte

Palavras de Vida Eterna, Cap.175, Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1964

Nota 3

Reencarnação significa que nossas Almas podem experimentar muitas vidas ao longo dos séculos, e em até milhares de anos, para chegar a evolução dos Espíritos Puros, reencarnando em Novos Corpos Físicos, de cada vez.

Muitos Judeus confundiam seu significado com a Ressurreição, termo este que consiste em reviver o mesmo Corpo Físico após o desencarne, que foi o que ocorreu com Lázaro, que estava morto e através de Jesus, retornou a Vida Física utilizando o mesmo Corpo Físico, o qual ainda não estava decomposto, apesar de exalar forte mal cheiro.

ro➔ Em razão da poderosa vontade do Cristo e do seu excepcional magnetismo, Jesus permitiu que Lázaro retornasse à vida, reintegrando o seu Perispírito ao Corpo Físico. Fez voltar ao Corpo Físico o Espírito, prestes a abandoná-lo, uma vez que o Laço Perispíritico ainda se não rompera definitivamente..

Anexo- Chacras e Corpos Espirituais



Fig.A1- Localização dos Chacras e relação com os Sete Corpos Espirituais

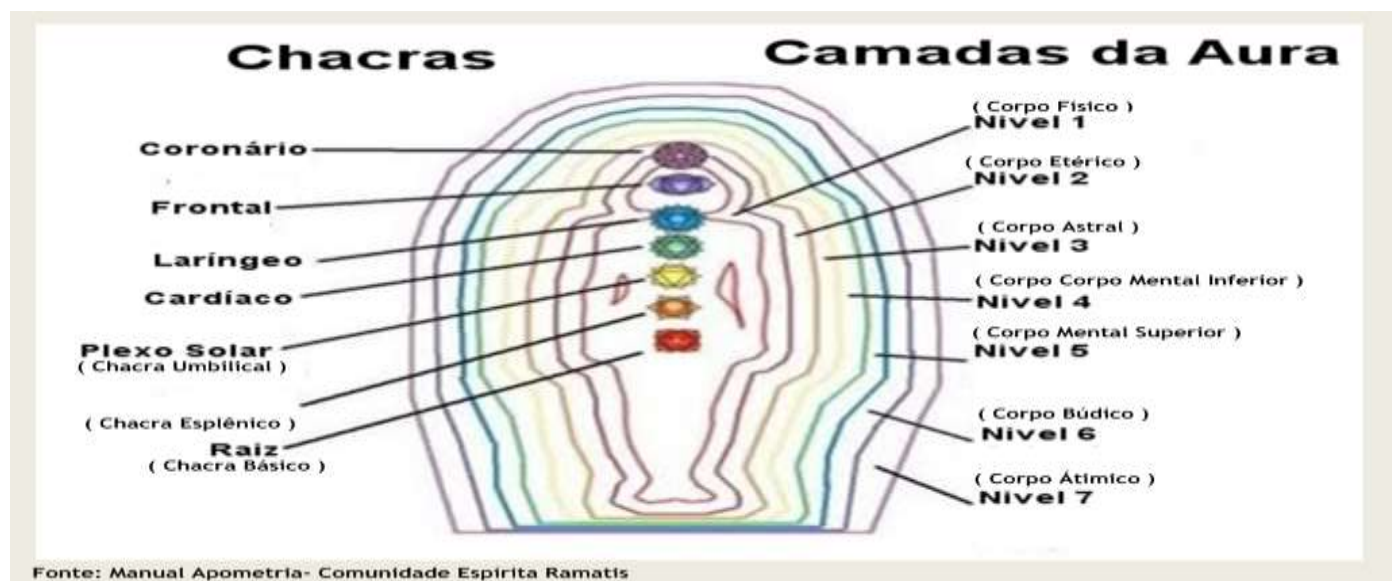


Fig.A2- Chacras e as Auras dos Corpos Espirituais



Fig.A3- Ilustração das Auras